



MANIFESTO

VITÓRIA DA CONQUISTA, 23 DE MAIO DE 2016

O semestre letivo mal começou e já precisamos nos organizar, mobilizar e lutar contra os ataques dos Governos federal e estadual.

Apesar das inúmeras denúncias dos movimentos sindicais, que alertaram ao Governo do Estado sobre as dificuldades que as Universidades Estaduais da Bahia passariam caso fossem aprovadas as medidas de corte nos seus orçamentos, os Deputados Estaduais, inclusive representantes da base governista na Região Sudoeste, aprovaram o orçamento para 2016, encaminhado pelo poder executivo, retirando cerca de R\$ 73 milhões.

O Governo Rui Costa (PT), com esta política, está destruindo a Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia - um patrimônio construído com muito trabalho por professores, técnico-administrativos, estudantes e comunidade regional - com o objetivo de reduzir o tamanho da instituição e privatizar serviços e cursos. Constata-se que as atividades de ensino, pesquisa e extensão estão gravemente prejudicadas. A suspensão de concurso público e/ou seleção deixa 180 disciplinas sem professores e centenas de alunos sem aulas. O corte orçamentário paralisa obras de infraestrutura (restaurante universitário, laboratórios e salas de aula, por exemplo) e inviabiliza aulas práticas em laboratórios, clínicas e hospitais, pois falta material e equipamentos de proteção individual. As minguadas verbas ainda comprometem serviços básicos, como serviços de fotocópias e aquisição de livros.

Há cortes nos editais de bolsas permanência, moradia, alimentação e transportes; ineficiência do Programa de Permanência Estudantil; inexistência de uma política de cultura, esporte e lazer; falta transporte de qualidade e os espaços de convivência se misturam com locais de estudo. Além disso, aulas de campo foram suspensas para fazer contenção de despesa; existe uma carência de acervo na biblioteca, sobretudo nos cursos novos (Psicologia e Ciências Sociais); o restaurante universitário é ineficiente e cobra preços abusivos e faltam recursos para que os editais lançados entrem em vigor. Para agravar a situação dos alunos, o governo federal alterou o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), por meio da Portaria 046/2016, prejudicando mais de 700 bolsistas só na Uesb.

A situação do quadro de funcionários também é muito grave. Enquanto na Universidade de São Paulo (USP), considerada a melhor Instituição de Ensino Superior do Brasil, o quadro de servidores técnico-administrativos é composto por, aproximadamente, 17 mil funcionários, com relação proporcional de 1 funcionário para atender 4,7 alunos. A UESB possui em torno de 450 servidores técnico-administrativos para atender aos campi de Vitória da Conquista, Jequié e Itapetinga, com relação de 1 funcionário para atender 27 estudantes. Há mais de 20 anos não é concurso público para ampliação do quadro efetivo de técnico-administrativos da UESB. A sobrecarga de trabalho é desumana, o que tem provocado várias

doenças ocupacionais e inúmeros pedidos de demissão, provocados também pelas enormes perdas salariais acumuladas nos últimos 15 anos.

Professores e professoras não têm condições de trabalho, as promoções estão paradas, a mudança de regime de trabalho está proibida, a licença sabática foi extinta com a convivência das reitorias e a saída para qualificação está ameaçada com a suspensão dos concursos e seleções. O Governo da Bahia também já anunciou que não haverá reposição inflacionária para o funcionalismo público, são mais de 35 mil servidores com vencimentos abaixo do salário mínimo.

Enquanto o Governo Rui Costa (PT) sangra as Universidades Estaduais e o serviço público baiano para continuar a transferir recursos do fundo público para o capital financeiro, os Reitores e a Reitora administram a crise intensificando os ataques e maquiando os problemas para a sociedade. Resta saber se sobrar algo a ser administrado no final das contas.

Além dos ataques do Governo Estadual e da subserviência das reitorias, ainda precisamos barrar o Projeto de Lei 257/2016, que tramita no Congresso Nacional e prevê a suspensão dos concursos públicos, congelamento de salários, não pagamento de progressões e vantagens (como gratificações e adicionais), demissão, destruição da previdência social e revisão dos Regimes Jurídicos dos Servidores. Este Projeto de Lei se constitui num ataque direto aos trabalhadores, mas principalmente aos jovens que serão impedidos de ingressarem numa carreira digna.

Para mudar esse quadro é necessário que lutemos contra o sucateamento da nossa Universidade. Reivindicamos 7% da RLI (Receita Líquida de Impostos) para o orçamento das Universidades Estaduais, imediato pagamento da reposição inflacionária, cumprimento dos direitos trabalhistas, 1% da RLI para permanência estudantil, revogação da Portaria 046/2016 (PIBID) e fim do Projeto de Lei 257/2016.

A HISTÓRIA DA HUMANIDADE NÃO DEIXA ESPAÇO PARA A DÚVIDA, A REALIDADE NÃO É TRANSFORMADA COM SUBSERVIÊNCIA E SILÊNCIO, MAS COM DISPOSIÇÃO DE ÂNIMO, CORAGEM E MUITA LUTA!

VAMOS DEFENDER A UNIVERSIDADE ESTADUAL DO SUDOESTE DA BAHIA!

ADUSB, AFUS e COLETIVOS ESTUDANTIS



UESBRESISTE



UESBRESISTE



UESBRESISTE@GMAIL.COM